**A ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA**

Alyne Ribatski Bertolazzo[[1]](#footnote-2)

Conceição Aparecida Melo de Oliveira ¹

Evillyn Eduarda Marun ¹

Fernanda Pereira Sampaio ¹

Juliana Martimiano Gomes ¹

Thereza Cristina D’Espíndula²

Faculdades Pequeno Príncipe – Curso de Psicologia

**RESUMO:** Este artigo é um relato de experiência das visitas realizadas a uma Organização Não Governamental (ONG) que trabalha com adolescentes com idade entre 14 e 18 oferecendo Programas de Aprendizagem. Nesse campo de atuação buscamos conhecer como ocorre a escolha profissional na adolescência, descrever quais fatores influenciam e como se dá essa influência, bem como identificar o que os adolescentes consideram importante na escolha profissional. Além de apontar as dificuldades encontradas e compreender que aspectos podem facilitar a escolha profissional do adolescente. Fazer a escolha profissional na adolescência não é uma tarefa fácil, pois essa é mais uma das responsabilidades que o adolescente tem que assumir em meio às mudanças que já estão ocorrendo nessa fase. As dificuldades e inseguranças encontradas nessa fase podem ser amenizadas pelo processo de orientação profissional, na qual são abordadas temáticas específicas como autoconhecimento e informações sobre as profissões.

Palavras chave: escolha profissional, adolescência, autoconhecimento.

**Introdução**

Certamente uma das responsabilidades que o adolescente deve assumir é a de fazer a sua escolha profissional. Andrade, Meira e Vasconcelos (2002) afirmam que a adolescência é uma fase de desprendimento da infância e o início progressivo no mundo adulto, onde eles devem assumir uma postura para a sociedade e tendo que definir a carreira profissional a ser seguida.

Existem inúmeros fatores que influenciam a escolha de uma profissão, que vão desde as características pessoais do indivíduo até convicções políticas, religiosas, valores, crenças, o próprio sistema social e econômico que a pessoa esta inserida, família, entre outros (ALMEIDA e PINHO, 2008).

A escolha da profissão é um momento no qual a ansiedade e os medos ficam evidentes. A orientação profissional tem como objetivo ajudar os adolescentes a trabalhar esses sentimentos desenvolvendo autoconhecimento e reflexão sobre essa temática. Por meio desse suporte o adolescente tomará sua decisão com mais segurança, já que foram levados em conta os seus desejos e projetos para o amanhã (OLIVEIRA e PESSOA, 2013).

No que diz respeito às temáticas necessárias no trabalho de orientação profissional, Dias e Soares (2007) afirmam que são trabalhados o autoconhecimento, a informação profissional e a escolha em si. Melo-Silva (1999) concorda: os temas presentes na orientação profissional são o autoconhecimento, a escolha, o âmbito do trabalho e conhecimento sobre as profissões.

**Materiais e métodos**

Trata-se de um relato de experiência baseado nas visitas de observação participante realizadas na Organização Não Governamental (ONG) Alvorecer Ação Social localizada na cidade de Curitiba, Paraná. Tais visitas são parte prática da disciplina de Projeto Solidariedade II do sexto período do Curso de Graduação em Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe.

O projeto foi realizado e abril e maio de 2016. No total, foram realizados quatro encontros aos sábados de manhã, com 3 horas de duração cada um. Ao todo, participaram deste Projeto Solidariedade II cerca de 40 adolescentes com idades entre 14 e 18 anos (o número variava a cada encontro devido às faltas) divididos em duas turmas de aproximadamente 20 pessoas.

**Resultados**

De acordo com a literatura, trabalhar o autoconhecimento é fundamental no processo de orientação profissional, como fica evidenciado em Dias e Soares (2007); Melo- Silva (1999); Valore, (2008) e Becker, Bobato e Schulz (2012).

Na fala dos adolescentes fica evidente o reconhecimento da importância do autoconhecimento para a escolha e carreira profissional, como podemos ver nos depoimentos a seguir

*“Autoconhecimento é muito importante pra saber o que você realmente gosta e o que mais te agrada, o que te deixa feliz.”*

*“Quando eu sei quem “eu” realmente sou, consigo me colocar no mercado de trabalho e na sociedade.”*

**Conclusão**

Com a realização deste projeto consideramos atingidos os objetivos propostos, pois foi possível compreender como ocorre a escolha profissional na adolescência. Entendemos que é um grande desafio para os adolescentes fazer a escolha profissional nessa fase da vida, na qual a principal dificuldade é o medo de fazer a escolha errada.

A orientação profissional é uma ferramenta que contribui nesse momento decisivo, considerando o autoconhecimento e a informação como essenciais no processo. O psicólogo atuando como orientador profissional tem o papel de auxiliar o adolescente a aproximar-se da escolha mais adequada, mas sem escolher por ele. Cabe ao próprio adolescente fazer suas escolhas com base em suas experiências e responsabilizar-se por elas.

A área de orientação profissional é um campo de trabalho em crescimento e consideramos o psicólogo como o profissional mais adequado para essa prática já que considera sempre a subjetividade do indivíduo no processo.

1. Acadêmicas do 6º período de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe. ceissa.m.oliveira@gmail.com

   ² Formada em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR ), docente das Faculdades Pequeno Príncipe. therezapsi@gmail.com. [↑](#footnote-ref-2)